



Revista do NUFEN | Phenomenology and Interdisciplinarity | v. 17 | 2025

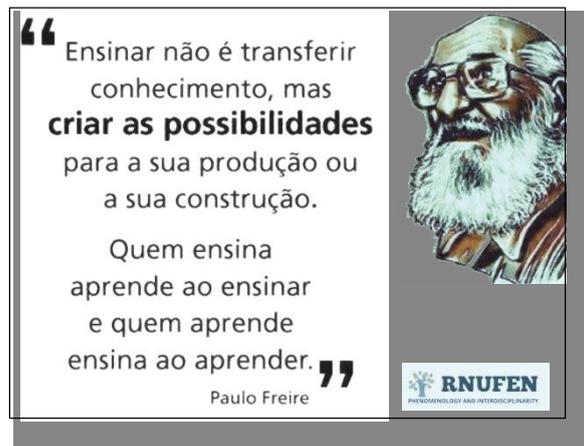
NOTA EDITORIAL ED. CONVIDADO DOSSIÊ PESQUISA INTERDISCIPLINAR EM PSICOLOGIA

Diálogo e circulação pública do conhecimento

Prof. Dr. Marcelo Ribeiro
Editor chefe da UNIVASF



<https://www.periodicos.univasf.edu.br/index.php/revasf/about>



Divulgar ciência é, antes de tudo, um ato ético e político. A circulação do conhecimento, mas mais ainda, a sua popularização e acessibilidade plural, se apresenta como um dos pilares do que entendemos por uma busca de mundo mais inclusivo. Nesse sentido, lembrando Paulo Freire, acerca do horizonte epistêmico, sustentaria que o conhecimento verdadeiro se constrói no diálogo e se consolida em práticas transformadoras. É neste espírito de abertura, diálogo e circulação pública que acolhemos com entusiasmo o convite da Professora Adelma Pimentel, editora da *Revista Nufen*, para a publicação de manuscritos.

Vivemos tempos em que o trabalho acadêmico, especialmente nas universidades públicas, exige de nós um esforço sobre-humano. A escassez de recursos, a multiplicidade de funções e a ampliação da demanda social tornam difícil reservarmos o tempo necessário para a maturação das reflexões, para o rigor que gostaríamos de imprimir à escrita e para o aprofundamento dos debates que movem nossas linhas de pesquisa. Ainda assim, não renunciamos àquilo que nos move: o compromisso com a construção e a socialização do conhecimento.

Nesse contexto, a publicação em fluxo contínuo (*continuous publication*) tem se mostrado uma estratégia importante para ampliar o acesso e agilizar a disseminação das produções científicas. Como destaca Tarragó (2024), “neste modelo os artigos são publicados individualmente ou em pequenos lotes, uma vez que tenham passado satisfatoriamente pelas etapas de revisão, correção e diagramação por pares, ou seja, os artigos em sua forma final”. Além da agilidade, esse modelo favorece práticas alinhadas com os princípios da *ciência aberta*, ao reduzir barreiras e promover a circulação mais democrática dos saberes produzidos.

O intercâmbio interinstitucional entre editores de periódicos, como o que originou esta coletânea, não apenas contribui para a formação e o fortalecimento das redes acadêmicas, como também representa uma instância de formação continuada para os programas de pós-graduação. Aprendemos uns com os outros – nos modos de conduzir os processos editoriais, na sensibilidade ética diante dos manuscritos, e na busca por tornar nossas revistas mais acessíveis, plurais e relevantes para os campos científicos e sociais em que atuamos. Neste dossiê, trazemos dez manuscritos que representam essa diversidade e o compromisso com temáticas urgentes da Psicologia e das Ciências Humanas:

- **Autonomia sexual e reprodutiva de mulheres**
- **Solidão em tempos de multidão: reflexões contemporâneas sobre a solidão e o contemporâneo**
- **A Gestalt-terapia na Amazônia: reconhecendo as raízes através dos Grupos de Estudos no Norte do Brasil**
- **Abortamento previsto em lei: história e desafios no estado do Pará**
- **Redes de proteção: de qual proteção em rede os jovens universitários precisam?**
- **Aplicação de medidas socioeducativas: uma análise das decisões judiciais em Belém, Brasil**
- **A homossexualidade e o processo de *coming out* de jovens no contexto familiar**
- **Direitos sexuais e reprodutivo de mulheres: dispositivo biopolítico**
- **Cuidado e saúde mental no trabalho em hiv/aids em um hospital de referência na Amazônia**
- **Revisão integrativa de literatura das percepções de adolescentes sobre a experiência da medida socioeducativa**

Cada uma dessas contribuições, publicada com *elocation-id* no lugar da paginação convencional, reflete a preocupação em tratar com profundidade temas sensíveis, dialogando com realidades concretas e propondo articulações entre pesquisa, clínica, política pública e formação cidadã.

Que esta publicação seja mais do que um produto editorial. Que seja, como queria Boaventura de Sousa Santos, uma prática de tradução e ecologia dos saberes. E que inspire outros encontros, outras escritas e, sobretudo, outros compromissos com a transformação do mundo que habitamos.